



CEASAMINAS  
Centrais de Abastecimento

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



CEASAMINAS  
Centrais de Abastecimento

## Análise Conjuntural – Abril de 2017

Presidente da República Federativa do Brasil  
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil  
-  
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.  
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

### **CEASAMINAS**

Diretor-Presidente  
- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**  
Diretor Financeiro  
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional  
- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico  
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:  
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos  
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST  
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

### **ANÁLISE TÉCNICA**

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM  
- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



## ÍNDICE

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 – Hortaliças.....</b>	<b>5</b>
<i>2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....</i>	<i>6</i>
<i>2.1.2- Hortaliças Fruto.....</i>	<i>6</i>
<i>2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....</i>	<i>6</i>
<b>2.2 – Frutas.....</b>	<b>6</b>
<i>2.2.1- Frutas Brasileiras.....</i>	<i>6</i>
<i>2.2.1- Frutas Importadas.....</i>	<i>7</i>
<b>2.3- Ovos.....</b>	<b>7</b>
<b>3- PERSPECTIVAS PARA MAIO .....</b>	<b>8</b>

## 1- INTRODUÇÃO

A importância das ceasas no abastecimento alimentar no Brasil transcende a sua condição de mero espaço para a comercialização de produtos, unindo produtor, atacadista e consumidor. Integrante do rol de serviços prestados por essas centrais, a informação de mercado lança luzes sobre a comercialização evitando movimentos especulativos e oscilações de preços artificiais. Nesse contexto, a presente análise objetiva se colocar como mais um veículo de informação de mercado à sociedade proporcionando um comparativo entre oferta e preço dos principais produtos ante o observado em abril de 2017 e março último. Ao final, é realizada uma exposição de perspectivas para o mês de maio com arrimo no tradicionalmente verificado na unidade Grande BH da CeasaMinas.

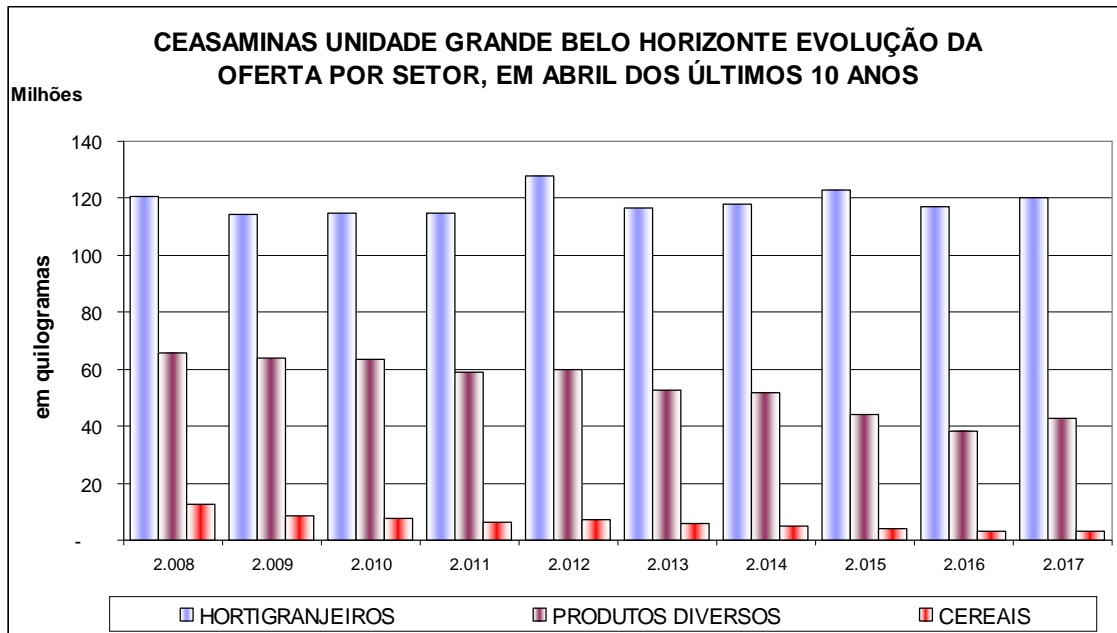
## 2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH

Ao longo do mês de abril de 2017, foram ofertadas na unidade Grande BH da CeasaMinas 165 mil toneladas de produtos, movimentando uma cifra de 369 milhões de reais. A oferta representa decréscimos de 4% ante março último e de menos 4,6% relativamente a abril/2016. Deve-se ressaltar que só Setor de Produtos Diversos apresentou elevação na oferta em relação a março último. Os demais segmentos tiveram trajetória média de queda.

**COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH - ABRIL/2017**

GRUPO	VOLUME (kg)				
	abr/16	abr/17	(%) Total	2017/2016	abril/março
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>61.565.737</b>	<b>63.357.792</b>	<b>38,2</b>	<b>2,9</b>	<b>-3,7</b>
. Folha, Flor e Haste	4.720.161	4.299.745	2,6	-8,9	-9,5
. Fruto	24.797.059	23.249.001	14,0	-6,2	-4,2
. Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	32.048.517	35.809.046	21,6	11,7	-2,6
<b>FRUTAS</b>	<b>50.364.344</b>	<b>51.722.179</b>	<b>31,2</b>	<b>2,7</b>	<b>-7,2</b>
. Brasileiras	48.782.665	50.137.602	30,2	2,8	-7,1
. Importadas	1.581.679	1.584.577	1,0	0,2	-9,9
<b>OVOS</b>	<b>5.042.355</b>	<b>5.072.775</b>	<b>3,1</b>	<b>0,6</b>	<b>-13,3</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>116.972.436</b>	<b>120.152.746</b>	<b>72,4</b>	<b>2,7</b>	<b>-5,7</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>3.275.580</b>	<b>3.249.232</b>	<b>2,0</b>	<b>-0,8</b>	<b>-22,0</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>38.335.912</b>	<b>42.556.014</b>	<b>25,6</b>	<b>11,0</b>	<b>3,0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>158.583.928</b>	<b>165.957.992</b>	<b>100,0</b>	<b>4,6</b>	<b>-4,0</b>

Fonte: Seest/Detec



Fonte: Seest/Detec

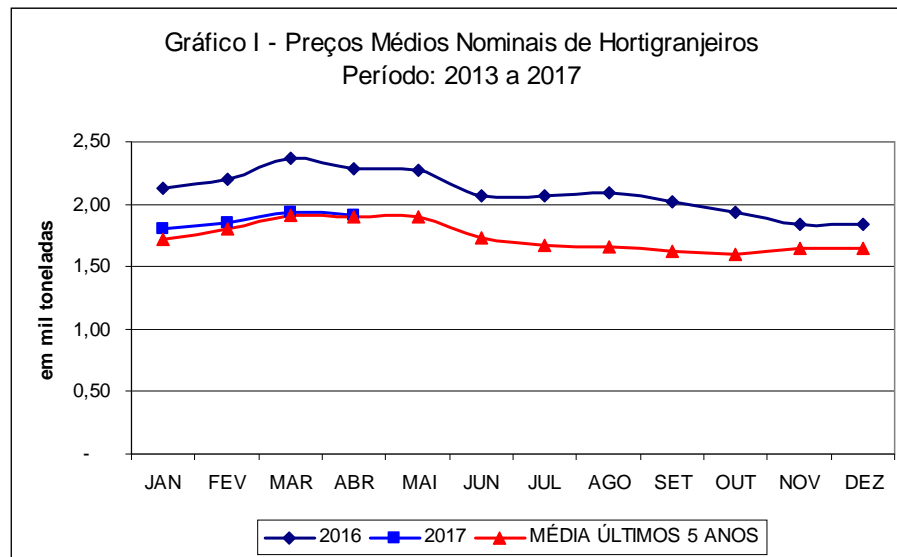
No que respeita aos preços médios, a Tabela a seguir mostra que os preços médios dos grupos das hortaliças e os cereais cresceram em relação a março último, entretanto as médias de hortigranjeiros e a geral caíram 1,55% e 2,6%, respectivamente.

**PREÇO MÉDIO NA CEASAMINAS GRANDE BH EM ABRIL**

GRUPOS	PREÇO MÉDIO (R\$1,00/kg)			VARIACIONES %	
	abr/16	mar/17	abr/17	2017/2016	abr/mar
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>1,66</b>	<b>1,45</b>	<b>1,59</b>	<b>-4,2</b>	<b>9,7</b>
. Folha, Flor e Haste	1,28	1,41	1,41	10,2	-
. Fruto	1,63	1,27	1,54	-5,5	21,26
. Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,73	1,57	1,64	-5,2	4,46
<b>FRUTAS</b>	<b>1,82</b>	<b>2,24</b>	<b>2,18</b>	<b>19,8</b>	<b>- 2,68</b>
. Brasileiras	1,65	2,12	2,05	24,2	- 3,30
. Importadas	5,79	5,89	6,23	7,6	5,77
<b>OVOS</b>	<b>2,92</b>	<b>4,55</b>	<b>3,28</b>	<b>12,3</b>	<b>- 27,91</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>1,78</b>	<b>1,94</b>	<b>1,91</b>	<b>7,3</b>	<b>- 1,55</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>1,88</b>	<b>2,37</b>	<b>2,45</b>	<b>30,3</b>	<b>3,38</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>2,67</b>	<b>3,32</b>	<b>3,08</b>	<b>15,4</b>	<b>- 7,23</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2,01</b>	<b>2,28</b>	<b>2,22</b>	<b>10,4</b>	<b>- 2,6</b>

Fonte: Seest/Detec

Os Hortigranjeiros corresponderam a 72,4% de toda a oferta no Entrepósito, seguidos pelos Produtos Diversos (25,6%) e Cereais (2,0%). Em razão da maior relevância, o primeiro será, pois, o objeto das linhas que se seguem de forma gradativamente segmentada.

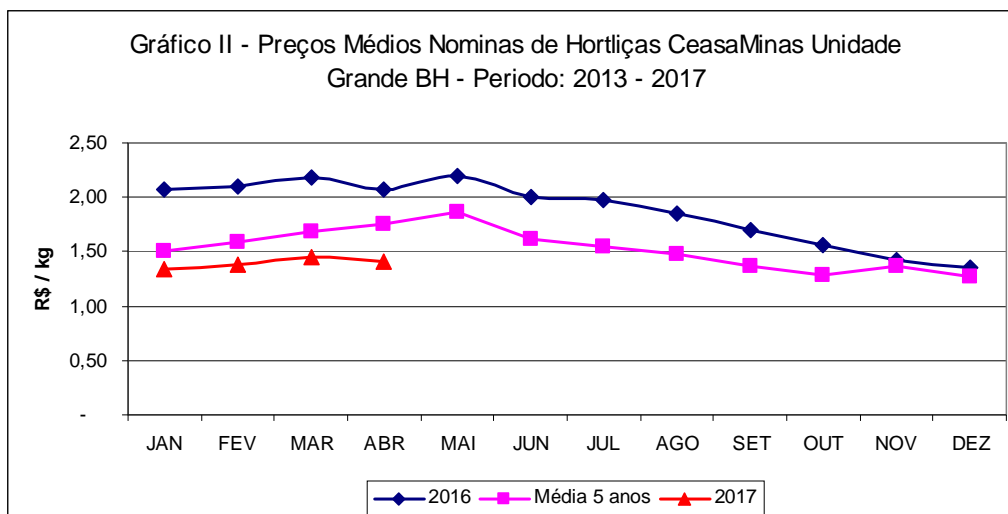


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Quando comparado a média dos últimos cinco anos, observa-se que os preços do mês em pauta, praticamente empataram.

## 2.1 – Hortaliças

Em relação a abril de 2016, a oferta de Hortaliças aumentou 2,9%, ficando, entretanto, 3,7% abaixo do observado em março. Os preços médios tiveram comportamento divergente nas duas comparações, queda de 4,2% em relação a idêntico período do ano passado e alta de 9,7% em relação ao mês anterior, puxados principalmente pela alta do subgrupo do frutos (21,26%).





Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

### ***2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste***

As folhosas acompanharam a lei da oferta e procura, ou seja, aumento na oferta e queda de preço. As oscilações de oferta e preços nos produtos do subgrupo, resultou em estabilidade dos preços em relação a março último, embora tenha crescido 10,2% em relação a abr/2016.

### ***2.1.2- Hortaliças Fruto***

Em 2017, tanto as ofertas quanto as cotações médias ficaram abaixo da média histórica de 5 anos e 5,5%e abaixo do verificado em 2016, mas mais de 21% superior ao de março/2017.

### ***2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma***

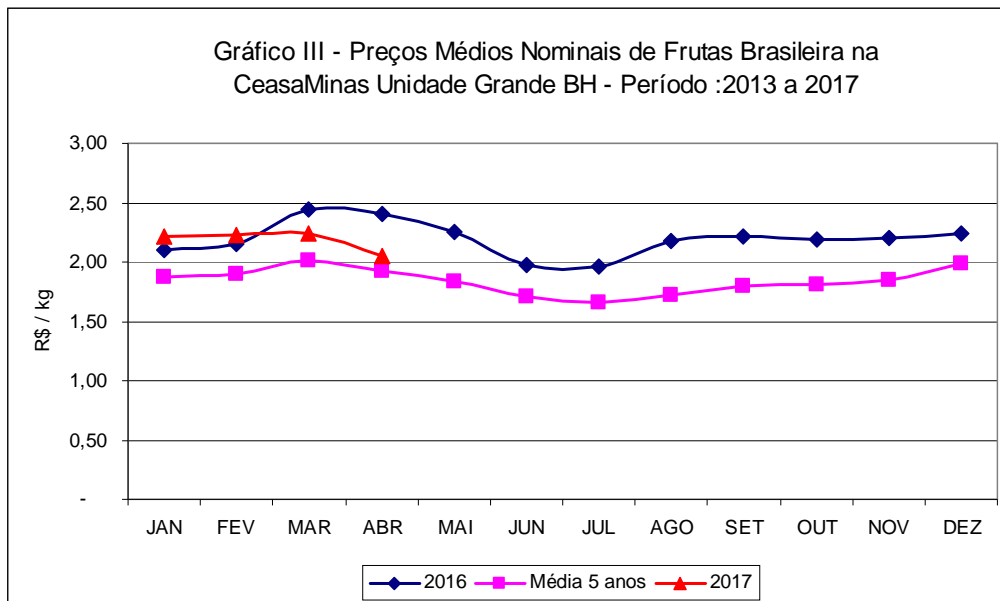
A oferta global de produtos do Subgrupo apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano passado e decréscimo em frente às de março passado. As cotações reagiram em conformidade com a oferta, ou seja, 5,2% menor que em abril passado e 4,5% superior a de março último.

## **2.2 – Frutas**

A oferta de produtos integrantes do Grupo das Frutas ficou 2,7% superior ao de abr/16 e 7,2% menor que o de março último. Dentre os principais municípios de origem, destacaram-se Jaíba/MG, Estiva Gerbi/SP, Conchal/SP, Matias Cardoso/MG e Floresta do Araguaia/PA.

### ***2.2.1- Frutas Brasileiras***

Seguindo o tradicionalmente ocorrido no entreposto no início da amenização do clima, os preços seguem trajetória de queda, porém ainda acima da média histórica dos últimos 5 anos.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

### 2.2.2- Frutas Importadas

O Subgrupo de importadas teve recuo de quase 10% em relação a março último, ficando com uma oferta 1.585 toneladas e seus preços tiveram reações positivas, ficando 7,6% e 5,8% acima dos praticados em abril de 2016 e março último, respectivamente.

### 2.3- Ovos

Passado os efeitos próprios do período, elencados na edição anterior desta Análise Conjuntural (aumento da demanda no período quaresmal e ausência do produto “caipira”) os preços dos Ovos seguiram em patamares altos, mesmo com a queda relativa da cotação média a março último, em 27,9%, porém 12,3% superior a abril de 2016. Segundo informações do mercado, o preço do milho, principal ingrediente da alimentação das aves continua em patamares elevados.



### 3- PERSPECTIVAS PARA MAIO

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, as Hortaliças Folha, Flor e Haste, tendem a prosseguir em depreciação até julho. O movimento deverá ser o mesmo em relação ao principal produto do Subgrupo, o Repolho Híbrido.

Segundo o mesmo Calendário, a cotação média das Hortaliças Fruto também tende ao decréscimo em maio. O Tomate Longa Vida, que iniciou o mês em alta, deverá ter seu preço acomodado à normalidade. Entretanto, a média deverá ser majorada por este movimento ascendente.

Em 2017, os preços médios das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma acompanharam o movimento da média dos últimos 5 anos, com ligeiro viés de baixa. Para maio, existe a tendência de leve elevação. A Batata Lisa, em entressafra, deverá protagonizar esse movimento ascendente.

Passado o aquecimento da demanda próprio das temperaturas mais elevadas, tradicionalmente as Frutas Brasileiras sofrem baixa de preços em maio. A Laranja Pêra tende a seguir se depreciando até julho no Entrepasto, principalmente pela concorrência das tangerinas.

Seguindo as Frutas Brasileiras, os preços das Importadas deverão ter leve queda em maio. *Ceteris paribus*, é pouco provável que haja oscilações significativas no dólar que afete esse movimento.

Após oscilação positiva atípica em abril, a cotação média dos Ovos deverá recuar em maio. É também pouco provável que os preços do milho se altere significativamente.